

Jaler Samuel Zago - 108352

Sistemas Inteligentes

setembro de 2019

Adaptação de código em python para uso de torneio

INTRODUÇÃO

Nas últimas aulas de Sistemas Inteligentes tem-se mostrado algoritmos genéticos e a suas aplicações na área da computação. O score é uma métrica, que leva em consideração várias características e é usado para medir os critérios de modo a escolher sempre os indivíduos que melhor se adaptam ao meio. Dentre algumas das técnicas possíveis para fazer uma escolha mais eficaz e obter os indivíduos mais adaptados, ou seja, seleção natural, encontra-se o método do torneio, que será utilizado neste trabalho para substituir a aleatoriedade já implementada no algoritmo original.

DESCRIÇÃO

Foi apresentado para a turma, um algoritmo genético programado em python que dá uma ideia ampla de como funciona a seleção natural. O objetivo desse algoritmo é, determinar a menor média fitness, ou seja, dado um conjunto de genes (inteiros) somados - “sum” e um “target”. Fazer uma média do resultado de toda a população.

Inicialmente o algoritmo dá valores as variáveis e cria uma população com o número de genes pré definido e selecionados de forma aleatória. A quantidade de indivíduos na população também é pré definida. Em seguida, ele calcula a primeira média fitness e adiciona a “fitness_history”.

```

target = 352
i_length = 10
i_min = 0
i_max = 1000
p_count = 100
epochs = 100
p = population(p_count, i_length, i_min, i_max)
fitness_history = [media_fitness(p, target),]

```

Figura 1: Iniciação dos valores das variáveis, determinação da população inicial e cálculo da primeira média geral de fitness.

```

def individual(length, min, max):
    'Create a member of the population.'
    return [ randint(min,max) for x in range(length) ]

def population(count, length, min, max):
    """
    Create a number of individuals (i.e. a population).

    count: the number of individuals in the population
    length: the number of values per individual
    min: the minimum possible value in an individual's list of values
    max: the maximum possible value in an individual's list of values

    """
    return [ individual(length, min, max) for x in range(count) ]

```

Figura 2: Funções usadas para determinar uma população com genes aleatórios.

```

def fitness(individual, target):
    """
    Determine the fitness of an individual. Higher is better.

    individual: the individual to evaluate
    target: the target number individuals are aiming for

    O fitness do individuo perfeito sera ZERO, ja que o somatorio dara o target
    reduce: reduz um vetor a um escalar, neste caso usando o operador add
    """
    sum = reduce(add, individual, 0)
    return abs(target-sum)

def media_fitness(pop, target):
    'Find average fitness for a population.'
    summed = reduce(add, (fitness(x, target) for x in pop))
    return summed / (len(pop) * 1.0)

```

Figura 3: Funções usadas respectivamente para determinar a fitness de um indivíduo e para determinar a média fitness da população inteira.

Depois disso, é chamado um laço de iteração para a quantidade de épocas que foi pré definido o algoritmo. Nesse laço, a nova população será sempre o “return” da função “evolve”. A cada nova população, uma nova média fitness é criada e adicionada a “fitness_history”.

```
for i in range(epochs):
    p = evolve(p, target)
    fitness_history.append(media_fitness(p, target))
```

Figura 4: Laço de iteração determinado pelo número de épocas.

Na função “evolve”, o fitness de cada indivíduo é calculado e guardado na lista “graded”, então é usado a função interna do python “sorted” para ordenar eles, do menor para o maior. Baseado na porcentagem escolhida para a variável retain, o top da lista “graded” é adicionado à lista de pais - Elitismo.

```
def evolve(pop, target, retain=0.2, random_select=0.05, mutate=0.01):
    'Tabula cada individuo e o seu fitness'
    graded = [ (fitness(x, target), x) for x in pop]
    'Ordena pelo fitness os individuos - menor->maior'
    graded = [ x[1] for x in sorted(graded)]
    'calcula qtos serao elite'
    retain_length = int(len(graded)*retain)
    'elites ja viram pais'
    parents = graded[:retain_length]
```

Figura 5: Função “evolve”, representando o elitismo.

Além da elite selecionada por classificação de score, no algoritmo apresentado em aula, uma parte do restante da população é aleatoriamente, utilizando a probabilidade de acontecer (random_select), escolhida para fazer parte dos pais também.

```
for individual in graded[retain_length:]:
    'garante que a população restante tenha n% de chance de virar pais, mesmo nao sendo elite'
    if random_select > random():
        parents.append(individual)
```

Figura 6: Iteração que garante à população, não selecionados no elitismo, ter random_select % de chance de ser colocada na lista de pais.

Após selecionados os pais para a próxima geração, aplica-se uma mutação em apenas 1 gene do indivíduo, determinada se vai ou não acontecer pela variável “mutate”.

```
for individual in parents:
    if mutate > random():
        pos_to_mutate = randint(0, len(individual)-1)
        # this mutation is not ideal, because it
        # restricts the range of possible values,
        # but the function is unaware of the min/max
        # values used to create the individuals,
        individual[pos_to_mutate] = randint(min(individual), max(individual))
```

Figura 7: Iteração que realiza a mutação nos genes dos pais.

Após a mutação, determina-se quantos pais já foram adicionados a lista e quantos filhos terão que ser adicionados para completar o número total da população.

Com o número de filhos que precisam ser gerados calculado, é selecionado aleatoriamente duas posições na lista de pais, uma para ser pai e outra para ser mãe. Garante-se que o número sorteado não seja o mesmo, então gera-se um filho com a metade inicial de genes do pai, e a metade final de genes da mãe. Depois, adiciona-se o filho gerado, a lista de filhos. Esse processo repete-se até que o número de indivíduos pertencentes a população seja satisfeita.

```
parents_length = len(parents)
'descobre quantos filhos terao que ser gerados alem da elite e aleatorios'
desired_length = len(pop) - parents_length
children = []
'comeca a gerar filhos que faltam'
while len(children) < desired_length:
    'escolhe pai e mae no conjunto de pais'
    male = randint(0, parents_length-1)
    female = randint(0, parents_length-1)
    if male != female:
        male = parents[male]
        female = parents[female]
        half = len(male) // 2
        'gera filho metade de cada'
        child = male[:half] + female[half:]
        'adiciona novo filho a lista de filhos'
        children.append(child)
```

Figura 8: Representação do nascimento de um filho com genes do pai e da mãe, respectivamente .

Enfim, a lista de filhos é incorporada a lista de pais e retornada ao usuário como uma nova população. Nesse processo os pais selecionados na figuras 5 e 6, foram clonados para a próxima geração.

```
'adiciona a lista de pais (elites) os filhos gerados'  
parents.extend(children)  
return parents
```

Figura 9: Clonagem dos pais e retorno para uma nova população.

Após reproduzir todas as gerações, e adicionar todas as média fitness à lista “fitness_history” como representado na figura 4, o algoritmo mostra ao usuário as médias fitness de todas as gerações calculadas.

```
for datum in fitness_history:  
    print (datum)
```

Figura 10: Mostra das médias fitness adquiridas em todas as gerações.

PROBLEMA

O problema consiste em retirar o método de seleção totalmente aleatório e implementar o método de torneio.

O torneio é um método consideravelmente eficaz para selecionar indivíduos de melhor score. De maneira geral, ele seleciona aleatoriamente n indivíduos e os compara, o que tiver o melhor score será utilizado. O n é pré definido.

RESOLUÇÃO

Para implementação do método proposto, inicialmente desenvolvi uma função “torneio” onde os parâmetros de entrada são: a lista na qual os indivíduos devem ser sorteados, a posição a partir de

onde, na lista, deve ser iniciado o sorteio, a posição até onde o sorteio deve ir, o “target” como métrica de avaliação, e o número de indivíduos sorteados por torneio.

O algoritmo consiste em sortear um indivíduo e colocá-lo na lista “listaSorteio”. Então, pega-se a fitness dele e compara-se com a do indivíduo de melhor fitness. Se esse for o melhor (menor, neste caso), o melhor valor de fitness é atualizado e o “n” atual é guardado. Essa sorteio é repetido “n” vezes.

Após realizar “n” iterações, teremos o melhor “n” guardado, então basta pegar a “listaSorteio” na posição do melhor “n” guardado e teremos a posição do indivíduo que ganhou o sorteio, ou seja, o vencedor do torneio. Então basta-se retornar essa posição.

```
def torneio(lista,inicioLista,fimLista,target,n):
    'n é o número de sorteados para o torneio'
    listaSorteio=[0]*n
    cont=0
    menorFitness=999999999
    while cont<n:
        'sorteia um numero da lista e coloca na listaSorteio'
        listaSorteio[cont] = randint(inicioLista,fimLista)
        'pega a fitness desse individuo e coloca na lista para fazer o torneio'
        fitnessAtual = fitness(lista[listaSorteio[cont]],target)
        'pega o menor fitness entre os escolhidos pro torneio'
        if (fitnessAtual < menorFitness):
            menorFitness=fitnessAtual
            'guarda a posição do melhor score'
            melhorPosicao=cont
        cont+=1
    'retorna a posicao da lista dentre os n escolhidos, de melhor score'
    return listaSorteio[melhorPosicao]
```

Figura 11: Função “torneio”, explicada previamente.

Na função “evolve” utilizei três vezes a chamada da função torneio para substituir a escolha aleatória.

A primeira chamada acontece após selecionar a elite para determinar quais indivíduos, não contidos na elite, também devem ser pais. É ocupado a mesma iteração do algoritmo original, como mostrado na figura 6, para garantir que todo o resto da população tenha chance de ser pai, porém antes de colocar aleatoriamente um indivíduo na lista de pais é aplicado o método torneio para que, dentre “n”, só o melhor seja selecionado.

```
for individual in graded[retain_length:]:
    'garante que a população restante tenha n% de chance de virar pais, mesmo nao sendo elite'
    if random_select > random():
        'seleciona a posição do melhor individuo'
        melhorPosicao=torneio(graded,retain_length,len(graded)-1,target,n)
        'pega os genes do melhor individuo'
        individualMenor = graded[melhorPosicao]
        'adiciona ele a lista'
        parents.append(individualMenor)
```

Figura 12: Modificação feita para garantir que a população restante seja elegida por meio de torneio.

As outras duas chamadas da função ocorrem ao selecionar um pai e uma mãe na lista de pais, que era anteriormente aleatório. Agora faz-se um torneio, seleciona-se a melhor posição dentre os sorteados (tanto para o pai, quanto para a mãe) e verifica se o torneio não elegeu o mesmo indivíduo. Se a escolha for diferente, então é buscado os genes de ambos e cruzado, de forma a ser a primeira metade do pai e a segunda metade da mãe.

```
while len(children) < desired_length:
    'escolhe a melhor posicao para pai e mae por torneio'
    melhorPosicaoMale = torneio(parents, 0, parents_length-1, target, n)
    melhorPosicaoFemale = torneio(parents, 0, parents_length-1, target, n)
    if melhorPosicaoMale != melhorPosicaoFemale:
        male = parents[melhorPosicaoMale]
        female = parents[melhorPosicaoFemale]
        'calcula metade dos genes'
        half = len(male) // 2
        'gera filho metade de cada'
        child = male[:half] + female[half:]
        'adiciona novo filho a lista de filhos'
        children.append(child)
```

Figura 13: Modificação feita para selecionar, por meio de torneio, um pai e uma mãe.

